

Nova Ventos do Morro do Chapéu Energias Renováveis S.A.

Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2022

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	1
Balanço patrimonial	4
Demonstração do resultado	5
Demonstração do resultado abrangente.....	6
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	7
Demonstração dos fluxos de caixa.....	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras.....	9

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos
Acionistas e Diretores da
Nova Ventos do Morro do Chapéu Energias Renováveis S.A.
Ubajara – CE

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Nova Ventos do Morro do Chapéu Energias Renováveis S.A. (Companhia) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes

As demonstrações financeiras da Nova Ventos do Morro do Chapéu Energias Renováveis S.A. para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, apresentadas para fins de comparação, foram auditadas por outro auditor independente que emitiu relatório em 23 de março de 2022, com opinião sem modificação sobre essas demonstrações financeiras.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fortaleza (CE), 29 de março de 2023.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC CE-001042/F



Thiago Alexandre de Souza Silva
Contador CRC-PE021265/O

Nova Ventos do Morro do Chapéu Energias Renováveis S.A.

Balço patrimonial

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais)

Ativo	Notas	2022	2021	Passivo	Notas	2022	2021
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalente de caixa	5.a	9.564	4.990	Fornecedores	12	7.955	6.628
Fundos vinculados	5.b	1.523	-	Financiamentos	13	7.836	7.704
Contas a receber	6	2.563	3.908	Tributos a recolher	15.b	360	166
Adiantamento a fornecedores	7	1.875	2.713	Imposto de renda e contribuição social a recolher	15.a	617	404
Tributos a recuperar	8.b	658	434	Obrigações sociais e trabalhistas		3	4
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	8.a	449	704	Provisão de ressarcimento	14	15.922	12.872
Despesas pagas antecipadamente	9	338	264	Arrendamentos		1	1
Estoques		-	330	Outras contas a pagar	16	1.691	998
Mútuos financeiros com partes relacionadas	24	713	713				
Total do ativo circulante		17.683	14.056	Total do passivo circulante		34.385	28.777
Não circulante				Não circulante			
Contas a receber	6	315	337	Financiamentos	13	70.932	77.953
Fundos vinculados	5.b	30.006	26.823	Provisão de ressarcimento	14	6.142	2.933
Despesas pagas antecipadamente	9	-	4	Arrendamentos	10	536	537
Total do realizável a longo prazo		30.321	27.164	Outras contas a pagar	16	600	603
Direito de uso	10	490	503	Total do passivo não circulante		78.210	82.026
Imobilizado	11	115.538	122.093	Total do passivo		112.595	110.803
Total do ativo não circulante		146.349	149.760	Patrimônio líquido			
				Capital social	17	62.815	65.350
				Prejuízos acumulados		(11.378)	(12.337)
Total do ativo		164.032	163.816	Total do patrimônio líquido		51.437	53.013
				Total do passivo e patrimônio líquido		164.032	163.816

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Nova Ventos do Morro do Chapéu Energias Renováveis S.A.

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais)

	Notas	2022	2021
Receita operacional líquida	18	25.156	27.334
Custos de operação	19	(14.902)	(15.911)
Lucro bruto		10.254	11.423
Despesas gerais e administrativas	20	(958)	(1.035)
Outras receitas operacionais, líquidas		-	93
Lucro antes das receitas e despesas financeiras		9.296	10.481
Receitas financeiras	21	3.558	1.033
Despesas financeiras	21	(9.905)	(7.109)
		(6.347)	(6.076)
Lucro antes dos tributos sobre o lucro		2.949	4.405
Imposto de renda e Contribuição social	22	(1.990)	(1.201)
Lucro líquido do exercício		959	3.204

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Nova Ventos do Morro do Chapéu Energias Renováveis S.A.

Demonstração do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais)

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Lucro líquido do exercício	<u>959</u>	<u>3.204</u>
Outros resultados abrangentes	<u>-</u>	<u>-</u>
Resultado abrangente total	<u><u>959</u></u>	<u><u>3.204</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Nova Ventos do Morro do Chapéu Energias Renováveis S.A.**Demonstração das mutações do patrimônio líquido**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais)

	Capital social	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2020	67.444	(15.541)	51.903
Redução de capital social	(2.094)	-	(2.094)
Lucro líquido do exercício	-	3.204	3.204
Saldos em 31 de dezembro de 2021	65.350	(12.337)	53.013
Redução de capital social	(2.535)	-	(2.535)
Lucro líquido do exercício	-	959	959
Saldos em 31 de dezembro de 2022	62.815	(11.378)	51.437

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Nova Ventos do Morro do Chapéu Energias Renováveis S.A.

Demonstração do fluxo de caixa - método indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais)

	Notas	2022	2021
Resultado antes dos tributos		<u>2.949</u>	<u>4.405</u>
Ajustes para reconciliar o resultado do período com recursos provenientes de			
Atividades operacionais:			
Juros sobre financiamento	13	7.833	6.783
Custo de captação de financiamentos apropriado ao resultado	13	207	201
Depreciação	11	7.081	6.865
Atualização monetária ressarcimento	14	1.767	-
Rendimentos aplicações financeiras	21	(3.468)	(1.033)
Outras receitas financeiras	21	(90)	-
Provisão de ressarcimento	14	4.492	3.515
Amortização de direitos de uso	10	13	6
Juros sobre passivo de arrendamento	10	57	65
Lucro ajustado		<u>20.841</u>	<u>20.807</u>
Redução (aumento) nos ativos:			
Contas a receber	6	1.367	(1.242)
Tributos a recuperar	8.b	(224)	9
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	8.a	-	(157)
Estoques		330	(330)
Adiantamento a fornecedores	7	838	(593)
Despesas pagas antecipadamente	9	(70)	99
Aumento (redução) nos passivos:			
Fornecedores	12	1.327	1.357
Obrigações sociais		(1)	(1)
Tributos a recolher	15.b	194	(12)
Outras contas a pagar	16	(1.001)	(56)
Caixa gerado pelas atividades operacionais		<u>23.601</u>	<u>19.881</u>
Pagamento de juros de financiamentos	13	(7.222)	(7.380)
Pagamento de IR e CS		(1.522)	(1.061)
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais		<u>14.857</u>	<u>11.440</u>
Fluxo de caixa aplicado nas atividades de investimento			
Aplicações financeiras	5.b	(1.148)	-
Aquisição ao ativo imobilizado	11	(526)	(1.288)
Fluxo de caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		<u>(1.674)</u>	<u>(1.288)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Arrendamentos	10	(58)	(65)
Pagamento de principal de financiamentos	13	(7.707)	(7.065)
Captação de financiamentos	13	-	254
Redução de capital	17	(844)	(1.162)
Fundos vinculados	5.b	-	(357)
Fluxo de caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento		<u>(8.609)</u>	<u>(8.395)</u>
Aumento no caixa e equivalentes		<u>4.574</u>	<u>1.757</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	5	4.990	3.233
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	5	<u>9.564</u>	<u>4.990</u>
Variação no caixa e equivalentes		<u>4.574</u>	<u>1.757</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Nova Ventos do Morro do Chapéu Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

a. Constituição e capacidade produtiva

A Nova Ventos do Morro do Chapéu Energias Renováveis S.A. (“Companhia”) é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 28 de outubro de 2010, estabelecida na Rodovia BR 222, S/N, Km 348, Zona Rural, Município de Tianguá, estado de Ceará. A Companhia tem por principal objeto social a geração de energia elétrica por meio de geradores eólicos a partir do empreendimento EOL Ventos do Morro do Chapéu, incluindo a implantação e a montagem, bem como a comercialização de energia.

A controladora da Companhia é a Ventos de São Jorge Holding S.A. a qual detém 100% de participação do capital social da controlada. A controladora final do grupo é a Echoenergia Participações S.A.

A Companhia possui uma central geradora de energia eólica situada no município de Tianguá, no Estado do Ceará, constituída de 15 (quinze) unidades geradoras de 1,83 MW, totalizando 27,51 MW de capacidade instalada.

1.1 Projeto de geração eólica

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia possui a seguinte autorização outorgada pela ANEEL para exploração de energia eólica:

Projeto Eólico	Resolução Original	Data	Prazo	Capacidade de energia instalada (MW)	Garantia Física (MW médios)
EOL Ventos do Morro do Chapéu	Port. 381/2011	30/06/2011	35 anos	27,51	14,10

1.2 Contratos de venda de energia

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia possui o seguinte contrato de compra e venda de energia de longo prazo com vencimento em 2036:

Empreendimento	Tipo (a)	Energia contratada (MWm)	Preço (b)	Prazo	Índice de reajuste	Mês de reajuste
EOL Ventos do Morro do Chapéu	LFA 7/2010 (a)	13,1	R\$ 275,98	35 anos	IPCA	Novembro

(a) Leilão de Fontes Alternativas.

(b) Valor em 31 de dezembro de 2022.

Nova Ventos do Morro do Chapéu Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1.3 Impactos da COVID-19

A Companhia não identificou efeitos financeiros e econômicos significativos decorrentes da Covid-19 nas demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

Desde o início da pandemia, meados de março de 2020, a Companhia vêm mantendo as medidas de distanciamento social e higiene previstas pela Organização Mundial de Saúde (OMS), visando proteger a saúde e a segurança de seus colaboradores, tendo retornado às suas atividades presenciais no segundo semestre de 2021. A Companhia continuará monitorando os efeitos da crise e os impactos nas suas operações e nas demonstrações financeiras.

1.4 Impactos frente à invasão da Ucrânia pela Rússia

Em 24 de fevereiro de 2022, a Rússia iniciou uma invasão militar na Ucrânia, marcando uma escalada acentuada do conflito existente entre estes países. A invasão recebeu ampla condenação da comunidade internacional, incluindo sanções impostas com o objetivo de paralisar a economia russa.

Como resultado da invasão, os preços do petróleo apresentaram alta expressiva, encerrando o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 cotados aproximadamente a US\$ 80, o barril. Outro índice que apresentou flutuação foi o câmbio, sendo que no exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a queda do dólar frente ao real foi de, aproximadamente, 6,5% em relação a 31 de dezembro de 2021.

A inflação mundial, com os efeitos da guerra sobre a cadeia de suprimentos, também apresentou pressão de alta. A invasão ocasionou aumento de taxa de juros, crescimento nos custos dos insumos utilizados pela Companhia e redução do poder econômico da população. Todos esses efeitos estão sendo monitorados pela Companhia e foram considerados nas suas demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

2 Base de preparação

a. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira (BR-GAAP) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas nos Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas demonstrações financeiras. Desta forma, as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

A Companhia também se utiliza das orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico Brasileiro e das normas definidas pela ANEEL, quando estas não são conflitantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil e/ou com as práticas contábeis internacionais.

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração da Companhia em 29 de março de 2023.

Nova Ventos do Morro do Chapéu Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b. Continuidade operacional

As demonstrações financeiras foram preparadas com base na continuidade operacional, que pressupõe que a Companhia conseguirá cumprir suas obrigações de pagamentos decorrentes de passivos financeiros conforme os prazos divulgados na nota explicativa 26.

A Companhia reconheceu lucro líquido de R\$ 959 (R\$ 3.204 em 31 de dezembro de 2021) e os passivos circulantes excedem os ativos circulantes em R\$ 16.702 (R\$ 14.721 negativo em 31 de dezembro de 2021), porém apresentando geração de caixa nas atividades operacionais de R\$ 14.857 (R\$ 11.440 em 31 de dezembro de 2021).

O balanço patrimonial apresenta capital circulante líquido negativo, principalmente, pelo fato da Companhia apresentar em seu passivo de financiamentos valores reconhecidos para todo o prazo dos contratos, e em contrapartida apresenta-se único mês de recebível decorrente de venda de energia no ativo circulante. Assim sendo, a Administração da Companhia entende que suas operações são suportadas pela geração de caixa dos contratos de longo prazo firmados para fornecimento de energia, adicionado aos montantes colocados em garantia dos financiamentos que podem ser utilizados em situações específicas para pagamento de outras obrigações de curto prazo, representando condições adequadas para cumprir as obrigações.

A Administração concluiu que não existe grau de incerteza sobre a capacidade da Companhia continuar operando e liquidar seus passivos financeiros pelos próximos 360 dias.

c. Base de mensuração

As demonstrações financeiras da Companhia foram preparadas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros não derivativos mensurados pelos seus valores justos por meio do resultado e estão mencionados abaixo:

- Aplicação financeira
- Fundos vinculados

d. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos apresentados em Reais foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

e. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação das demonstrações financeiras a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

Julgamentos e incertezas sobre premissas e estimativas

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, não há estimativas contábeis que requerem nível de julgamento elevado. As premissas e estimativas significativas para as demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão demonstradas nas notas explicativas:

Nova Ventos do Morro do Chapéu Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Contas a receber - Excedente ACR (nota explicativa 6) – reconhecimento e mensuração: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das entradas de recursos dos contratos regulados;
- Direito de uso e arrendamentos (nota explicativa 10) – estimativa da taxa implícita de desconto utilizada no cálculo do valor presente;
- Imobilizado (nota explicativa 11) – aplicação das vidas úteis definidas e principais premissas em relação aos valores recuperáveis;
- Provisões para ressarcimento (nota explicativa 14) – reconhecimento e mensuração: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos;
- Provisões trabalhistas, tributárias e cíveis (nota explicativa 23) – reconhecimento e mensuração: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos.

3 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis utilizadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de maneira consistente em todos os períodos apresentados e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras.

a. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa compreendem saldos de caixa e aplicações financeira com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais estão sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor justo no momento de sua liquidação e são utilizados pela Companhia na gestão das obrigações de curto prazo.

A determinação da composição de caixa e equivalentes de caixa da Companhia tem como objetivo a manutenção de caixa suficiente que assegure a continuidade dos investimentos e a liquidez de curto e longo prazo, mantendo o retorno de sua estrutura de capital a níveis adequados, visando à continuidade dos seus negócios.

b. Contas a receber

As contas a receber são reconhecidas inicialmente pelo seu valor justo e são realizadas posteriormente pelos recebimentos do principal e podem ser reduzidas por perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (PECLD).

Nova Ventos do Morro do Chapéu Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

c. Instrumentos financeiros

Ativos financeiros

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados ou na data da negociação em que a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. O desreconhecimento de um ativo financeiro ocorre quando os direitos contratuais aos respectivos fluxos de caixa do ativo expiram ou quando os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. As classificações dos ativos financeiros no momento inicial são como segue:

Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.
Ativos financeiros a custo amortizado	Estes ativos são mensurados de forma subsequente ao custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por <i>impairment</i> . As receitas de juros, ganhos e perdas cambiais e <i>impairment</i> são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócio para a gestão de ativos financeiros e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócio.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Técnicas de avaliação dos instrumentos financeiros mensurados a valor justo

Fundos vinculados e aplicações financeiras

O valor justo é determinado com base na aplicação do percentual do índice atrelado ao respectivo ativo financeiro, taxa (DI), considerando o risco de crédito da instituição na qual os recursos estão aplicados.

Nova Ventos do Morro do Chapéu Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros

Para fins dessa avaliação, o 'principal' é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os 'juros' são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período e pelos outros riscos e custos básicos de financiamentos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

A Companhia considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia considera:

- Eventos contingentes que modifiquem o valor ou a época dos fluxos de caixa;
- Termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- O pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e
- Os termos que limitam o acesso da Companhia a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

Passivos financeiros

Passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data em que são originados ou na data de negociação em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais do instrumento. As classificações dos passivos financeiros são como segue:

- **Mensurados pelo valor justo por meio do resultado:** são os passivos financeiros que sejam:
 - (i) mantidos para negociação no curto prazo;
 - (ii) designados ao valor justo com o objetivo de confrontar os efeitos do reconhecimento de receitas e despesas a fim de se obter informação contábil mais relevante e consistente;
 - (iii) derivativos.

Estes passivos são registrados inicialmente pelos respectivos valores justos, cujas mudanças são reconhecidas no resultado do exercício e, para qualquer alteração na mensuração subsequente dos valores justos que seja atribuível a alterações no risco de crédito do passivo, se houver, que deve ser registrada contra outros resultados abrangentes.

A Companhia não possui passivos financeiros classificados nessa categoria.

- **Mensurados subsequentemente ao custo amortizado:** são os demais passivos financeiros que não se enquadram na classificação acima. São reconhecidos inicialmente pelo valor justo deduzido de quaisquer custos atribuíveis à transação e, posteriormente, registrados pelo custo amortizado através do método da taxa efetiva de juros.

Nova Ventos do Morro do Chapéu Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os ativos e passivos financeiros são compensados e apresentados pelo valor líquido quando existe o direito legal de compensação dos valores e haja a intenção de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

As classificações dos instrumentos financeiros (ativos e passivos) estão demonstradas na nota explicativa 25.

Instrumentos financeiros derivativos

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 a Companhia não celebrou contratos com instrumentos financeiros derivativos.

d. Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Os ativos imobilizados são registrados ao custo de aquisição, construção ou formação, que inclui os custos de financiamentos capitalizados, deduzidos da depreciação acumulada e, quando aplicável, pelas perdas acumuladas de redução ao valor recuperável. Incluem, ainda, quaisquer outros custos para colocar os ativos no local e em condição necessária para que este esteja em condições de operar da forma pretendida pela Administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde esses ativos estão localizados e os custos de financiamentos sobre ativos qualificáveis.

No caso de substituição de componentes do ativo imobilizado, o novo componente é registrado pelo custo de aquisição (reposição) caso seja provável que traga benefícios econômicos para a Companhia e se o custo puder ser mensurado de forma confiável, sendo baixado o valor do componente repostado. Os custos de manutenção são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Os custos com juros sobre financiamentos e custos de financiamentos são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, líquidos do rendimento de aplicação financeira oriunda do financiamento. Os custos de financiamentos são reconhecidos no resultado com base no método linear em relação às vidas úteis dos ativos fixos a que pertencem.

Depreciação

A depreciação quando o parque eólico entrar em operação será calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação será reconhecida no resultado baseando-se no método linear em relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. As taxas utilizadas estão de acordo com o Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrico ("MCPSE"), aprovado pela Resolução Normativa nº 674/2015 pela ANEEL, que na avaliação da Administração representam a vida útil dos bens. Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício social e eventuais ajustes serão reconhecidos como mudanças de estimativas contábeis.

Nova Ventos do Morro do Chapéu Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Unidade de geração eólica – Pás	15 anos
Unidade de geração eólica – Gerador	20 anos
Unidade de geração eólica – Nacelle	25 anos
Unidade de geração eólica – Torre	30 anos
Benfeitorias	30 anos
Linhas de transmissão	33 anos
Móveis e utensílios	16 anos
Equipamentos móveis e portáteis de comunicação	16 anos
Comunicação	16 anos
Outros equipamentos	16 anos
Equipamento geral de informática	6 anos

Os ganhos e as perdas na alienação e/ou baixa de um ativo imobilizado são apurados pela comparação dos recursos advindos da alienação com o valor contábil do bem e são reconhecidos líquidos, dentro de despesas gerais e administrativas, na rubrica “Outros”.

e. Receitas de venda de energia elétrica

A receita operacional advinda do curso normal das atividades da Companhia é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando representar a transferência (ou promessa) de bens ou serviços a clientes de forma a refletir a consideração de qual montante espera trocar por aqueles bens ou serviços.

O CPC 47 estabelece um modelo para o reconhecimento da receita que considera cinco passos: (i) identificação do contrato com o cliente; (ii) identificação da obrigação de desempenho definida no contrato; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação às obrigações de desempenho do contrato e (v) reconhecimento da receita se e quando a Companhia cumprir as obrigações de desempenho.

Desta forma, a receita é reconhecida somente quando (ou se) a obrigação de desempenho for cumprida, ou seja, quando o “controle” dos bens ou serviços de uma determinada operação é efetivamente transferido ao cliente.

A receita proveniente da venda da geração de energia é registrada com base na energia gerada e com tarifas especificadas nos termos dos contratos de fornecimento ou no preço de mercado em vigor, conforme o caso.

A energia produzida nas transações de geração e venda de energia da Companhia são registradas na CCEE (Câmara de Comercialização de Energia Elétrica) e são classificadas no mercado:

- (i) ACR (Ambiente de Contratação Regulada) - Contratos de Comercialização de Energia Elétrica no Ambiente Regulado.

Os contratos da Companhia possuem características similares, descritas a seguir:

- (i) Quantidades de energia por MWh mensais determinadas, ou seja, a Companhia tem a obrigação de entregar a energia contratada aos seus clientes;
- (ii) Preços fixos da energia por MWh durante toda vigência do contrato;
- (iii) As obrigações de desempenho são atendidas mensalmente através da entrega da energia, uma vez que é dessa forma que os contratos são firmados e controlados;
- (iv) Sem histórico de inadimplência, ou seja, o recebimento da contraprestação da obrigação de desempenho não é afetado em função do risco de crédito.

Nova Ventos do Morro do Chapéu Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Especificamente para os contratos negociados no ACR, os valores de geração excedente ou deficitária são reconhecidos com a mecânica abaixo:

Geração excedente: Toda geração de energia produzida acima das quantidades mensais contratadas conforme estipuladas pelos contratos CER são reconhecidos no mês de competência conforme metodologia de cálculo estabelecida em cada contrato, esses valores são divididos em excedentes quadrienais e anuais. São considerados excedentes quadrienais quando a geração acumulada atingir entre 100% e 130% da quantidade de energia contratada e excedentes anuais quando a geração acumulada ultrapassar 130% da quantidade de energia contratada.

Geração deficitária: Toda geração de energia produzida abaixo das quantidades mensais contratadas conforme estipuladas pelos contratos CER são reconhecidos no mês de competência conforme metodologia de cálculo estabelecida em cada contrato, esses valores são divididos em ressarcimentos quadrienais e anuais. São considerados ressarcimentos quadrienais quando a geração acumulada estiver entre o 90% e 100% da quantidade de energia contratada e ressarcimentos anuais quando a geração acumulada for inferior a 90% da quantidade de energia contratada.

A Companhia considera que tal contraprestação é uma parcela variável prevista no contrato, conforme determinado pelo CPC 47- Receita de contrato com cliente, no qual, a entidade deve estimar o valor da contraprestação à qual a entidade terá direito em troca da transferência dos bens ou serviços prometidos ao cliente, na medida em que for altamente provável que uma reversão significativa no valor das receitas acumuladas não deva ocorrer. A Companhia mensura a contraprestação variável nos referidos contratos pelo método do valor mais provável.

f. **Redução ao valor recuperável (*Impairment*)**

Ativos financeiros não derivativos

Em cada data de balanço, a Companhia deve avaliar se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui “problemas de recuperação” quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro. A Companhia, quando aplicável, reconhece provisões para perdas esperadas de crédito.

A provisão para perdas com contas a receber de clientes deve ser mensurada a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia deve considerar informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia.

Nova Ventos do Morro do Chapéu Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia deve considerar um ativo financeiro como inadimplente ou com problemas de recuperação quando:

- É pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito à Companhia, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma);
- O ativo financeiro estiver vencido há mais de 180 dias;
- Houver quebra de cláusulas contratuais;
- Há a reestruturação de um valor devido a Companhia em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- Há a probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- Houver o desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

A Companhia não tem histórico de inadimplência de seus ativos financeiros e não identificou ativos financeiros com problemas de recuperação. Adicionalmente, com relação às aplicações financeiras, a Companhia aplica em bancos de primeira linha e em aplicações que não apresentam risco significativo de perda em seu valor, por estarem garantidas pelo Fundo Garantidor de Crédito.

Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a Administração avaliou e concluiu que não há qualquer indicativo de que os valores contábeis de seus ativos não financeiros não são recuperáveis, e, portanto, não houve a necessidade de reconhecer provisão para redução ao valor recuperável.

A Companhia não possui ativos com vida útil indefinida, incluindo ágio por rentabilidade futura.

Nova Ventos do Morro do Chapéu Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

g. Impostos

Imposto de renda e Contribuição social

Conforme facultado pela legislação tributária, a Companhia que executa atividades de geração opta pelo regime de tributação com base no lucro presumido. A base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social é calculada à razão de 8% no cálculo do imposto de renda e 12% no cálculo da contribuição sobre a receita bruta, proveniente da venda de energia elétrica e de 100% das receitas, sobre as quais se aplicam as alíquotas regulares de 15%, acrescida do adicional de 10%, para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Pis e Cofins

O Pis e a Cofins são calculados com base no regime cumulativo, ou seja, aplicando os percentuais estabelecidos pela legislação tributária sobre a receita operacional da Companhia. A alíquota para o Pis é de 0,65% sobre a receita operacional e para a Cofins 3%

h. Provisões

As provisões são reconhecidas em virtude de um evento passado, quando há uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável e se for mais provável do que não provável a exigência de um recurso econômico para liquidar essa obrigação. Quando aplicável, as provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de desembolso de caixa futuros esperados a uma taxa que considera as avaliações atuais de mercado e os riscos específicos para o passivo.

i. Arrendamentos

No início de um contrato, a Companhia avalia se um contrato é ou contém arrendamento.

Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca da contraprestação.

Arrendatário

No início ou na modificação de um contrato que contém o componente de arrendamento, a Companhia aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais.

Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. No caso da Companhia os ativos de direito de uso e seus respectivos passivos de arrendamento se referem as terras onde os parques eólicos encontram-se instalados.

Nova Ventos do Morro do Chapéu Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia adota os seguintes critérios de reconhecimento e mensuração inicial dos ativos e passivos:

- Reconhecimento de passivo de arrendamento mercantil na data da aplicação inicial para arrendamentos anteriormente classificados como arrendamento operacional. A mensuração do passivo de arrendamento mercantil foi realizada ao valor presente dos pagamentos de arrendamento remanescentes, descontados a partir das taxas de juros incrementais de fontes de financiamento dos ativos subjacentes. A taxa nominal de juros incremental estabelecida foi em média de 11,33% a.a.
- Reconhecimento de ativo de direito de uso na data da aplicação inicial para arrendamentos anteriormente classificados como arrendamento operacional. A mensuração do ativo de direito de uso ao valor equivalente ao passivo de arrendamento mercantil, ajustado pelo valor de quaisquer pagamentos de arrendamento antecipados ou acumulados referentes a esse arrendamento que tiver sido reconhecido no balanço patrimonial imediatamente antes da data da aplicação inicial, acrescido da estimativa dos custos a serem incorridos com remoção e desmontagem dos parques nos ativos subjacentes objetos de arrendamento ao final do prazo dos contratos de arrendamento.

O ativo de direito de uso é amortizado linearmente de acordo com a vida útil do respectivo ativo subjacente, o passivo é amortizado de acordo com o pagamento das contraprestações, reconhecendo as respectivas despesas financeiras com base no método da taxa efetiva de juros. Isenções estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor.

Os ativos de direito de uso são apresentados no ativo não circulante, sendo representados pelos arrendamentos dos parques eólicos, os quais são amortizados de acordo com o prazo contratual remanescente dos contratos de arrendamento. Anualmente, a Companhia remensura os ativos de direito de uso e passivos de arrendamentos para refletir os reajustes nas contraprestações que espera liquidar, caso tais reajustes venham a ocorrer.

j. Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras da Companhia. A receita de juros é reconhecida no resultado através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre financiamentos, custos de financiamentos, fianças e comissões bancárias, juros sobre arrendamento que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, mensurados no resultado através do método de juros efetivos.

Nova Ventos do Morro do Chapéu Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4 Novas normas e interpretações

A partir de 01 de janeiro de 2023, estarão vigentes os seguintes pronunciamentos, os quais não foram adotados antecipadamente pela Companhia:

Revisão e Normas impactadas	Correlação IASB	Data de aprovação (Brasil)	Aplicável a partir de	Impactos contábeis
Pronunciamento Técnico CPC n° 50				
Este Pronunciamento vem substituir a norma atualmente vigente sobre Contratos de seguro (CPC 11).	IFRS	07/05/2021	01/01/2023	Não aplicável à Companhia
Revisão de Pronunciamentos Técnicos n° 20				
Pronunciamentos Técnicos CPC 11 – Contratos de seguro; CPC 15 (R1) – Combinação de negócios; CPC 21 (R1) – Demonstração intermediária; CPC 23 – Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro; CPC 26 (R1) – Apresentação das demonstrações contábeis; CPC 27 – Ativo imobilizado; CPC 32 – Tributos sobre o lucro; CPC 37 (R1) – Adoção inicial das normas internacionais de contabilidade; CPC 30 (R1) – Instrumentos financeiros: evidênciação; CPC 37 – Receita de contrato com cliente; e CPC 39 – Contabilização e relatório contábil de planos de benefício de aposentadora.	Classification of Liabilities as Current or Non-current; Extension of the Temporary Exemption from applying IFRS 9; Definition of Accounting Estimates; Disclosure of Accounting Policies; e Deferred Tax related to Assets and Liabilities arising from a Single Transaction	01/03/2022	01/01/2023 (ajuste CPC 37, aplicação imediata)	Sem impactos relevantes
Revisão de Pronunciamentos Técnicos n° 21				
Pronunciamentos Técnicos CPC 01 (R1) – Redução ao valor recuperável de ativos; CPC 03 (R2) – Demonstração dos fluxos de caixa; CPC 03 (R1) – Ativo intangível; CPC 15 (R1) – Combinação de negócios; CPC 18 (R2) – Investimento em coligada, em controlada e empreendimento controlado em conjunto; CPC 25 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes; CPC 26 (R1) – Apresentação das demonstrações contábeis; CPC 27 – Ativo imobilizado; CPC 28 – Propriedade para investimento; CPC 31 – Ativo não circulante mantido para venda e operação descontinuada; CPC 33 (R1) – Benefícios a empregados; CPC 37 (R1) – Adoção inicial das normas internacionais de contabilidade; CPC 39 – Instrumentos financeiros: apresentação; CPC 30 (R1) – Instrumentos financeiros: evidênciação; CPC 37 – Receita de contrato com cliente; CPC 38 – Instrumentos financeiros; e CPC 50 – Contratos de seguro.	IFRS 9 e IFRS 17	03/11/2022	01/01/2023	Não aplicável à Companhia
Alteração no IFRS 16				
O IASB emitiu alterações referentes aos contratos de arrendamentos em transações de sale and leaseback	IFRS 16	Emissão a nível de IABS	01/01/2023	Não aplicável à Companhia

5 Caixa e equivalentes de caixa e fundos vinculados

a. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Bancos conta movimento	28	334
Aplicações financeiras (a)	<u>9.536</u>	<u>4.656</u>
Total de caixa e equivalentes de caixa	<u>9.564</u>	<u>4.990</u>

(a) Referem-se a aplicações em Certificados de Depósitos Bancários, com liquidez imediata e prontamente conversíveis em um montante de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança no valor, tendo como remuneração 96,09% da taxa (DI) em 31 de dezembro de 2022 (96% em 31 de dezembro de 2021).

Nova Ventos do Morro do Chapéu Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b. Fundos vinculados

Os valores aplicados em fundos vinculados que fazem parte de exigências contratuais constantes nos contratos de financiamento do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), onde o financiador determina, que sejam mantidos saldos mínimos estabelecidos nos instrumentos de financiamento, além das contas centralizadoras que concentram os saldos de contas a receber liquidados CCEE.

Os fundos vinculados estão classificados no ativo, de acordo com a expectativa de utilização dos saldos, que estão relacionados com a liquidação das obrigações de dívida.

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Reserva de pagamento (a)	1.523	1.806
Reserva da dívida (b)	1.636	-
Centralizadora (c)	2.812	1.401
Reserva O&M (d)	960	863
Reserva especial (e)	20.987	19.149
Reserva de dívida BNDES (f)	<u>3.611</u>	<u>3.604</u>
Total	<u>31.529</u>	<u>26.823</u>
Circulante	1.523	-
Não circulante	30.006	26.823

(a) Reserva de pagamento: Conta reserva mantida com objetivo de efetuar o pagamento da parcela da dívida. O montante representa o valor esperado de cada parcela semestral da dívida e é classificado como ativo circulante.

(b) Reserva da Dívida: Conta reserva mantida com o objetivo de garantir o pagamento da dívida em caso de insuficiência de caixa. O montante representa o valor esperado de pagamento da próxima parcela da escritura e não é movimentado, devendo ser mantido até o final do contrato (adicional ao estabelecido no item a - Reserva de pagamento).

(c) Centralizadora: As contas centralizadoras são contas correntes de titularidade da Companhia, porém geridas pelo banco administrador, constituídas exclusivamente para movimentação dos saldos relacionados aos financiamentos e são destinadas ao recebimento total dos direitos cedidos nos contratos de financiamento.

(d) Reserva de O&M: Conta reservada destinada ao pagamento de O&M em caso de insuficiência de caixa, deve conter 1/4 do valor anual do pagamento de O&M.

(e) Reserva especial: Conforme definido pelo contrato de cessão fiduciária de direitos, os saldos de caixa remanescentes nas contas centralizadoras dos projetos após pagamento das obrigações devem ser transferidos para as contas reservas especiais e o saldo poderá ser utilizado para pagamento de dividendos aprovados pelos credores.

(f) Reserva de dívida BNDES: Conta reserva destinada ao pagamento da dívida BNDES em caso de insuficiência de caixa, deve conter 3x o valor da última parcela paga.

Nova Ventos do Morro do Chapéu Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6 Contas a receber

Os saldos de contas a receber incluem valores gerados nas operações ordinárias e estão segregadas nas naturezas abaixo demonstradas:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Transações MCP e CCEE (a)	52	55
Transações Realizadas no ACR (b)	2.315	3.657
Excedente quadrienal em formação (c)	315	337
Outras contas a receber (d)	<u>196</u>	<u>196</u>
Total	<u>2.878</u>	<u>4.245</u>
Circulante	2.563	3.908
Não circulante (e)	315	337

(a) MCP CCEE: saldo a receber decorre do mecanismo de fechamento de posição energética na CCEE, que ajusta as receitas faturadas mensalmente por meio da garantia física registrada pela Companhia na CCEE à quantidade física efetivamente gerada, podendo representar um valor a receber ou a pagar.

(b) Ambiente de Contratação Regulada: Contratos de venda de energia oriundos dos leilões regulados realizados pela CCEE.

(c) Refere-se aos saldos a receber sobre a geração excedente dos contratos firmados no ambiente regulado.

(d) Outras contas a receber: Valores decorrentes da venda de certificados de energia renovável e contratos firmados com o fornecedor de manutenção dos aerogeradores, onde, cláusulas contratuais estabelecem que, ocorrendo disponibilidade do aerogerador abaixo do índice estipulado em contrato o fornecedor tem a obrigação de ressarcir a Companhia.

(e) Os valores apresentados no ativo não circulante compreendem aos valores de excedente quadrienal em formação sobre contratos de venda de energia no ambiente regulado (ACR), onde o ciclo de encerramento contratual e conseqüente recebimento ocorrerá após 12 meses da data base de divulgação.

7 Adiantamento a fornecedores

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Materiais e serviços (a)	<u>1.875</u>	<u>2.713</u>
Total	<u>1.875</u>	<u>2.713</u>

(a) Adiantamento a fornecedores referente aquisição de materiais, manutenção e serviços empregados nos parques eólicos.

Nova Ventos do Morro do Chapéu Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8 Tributos a recuperar

a. Imposto de renda e contribuição social a recuperar

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	449	402
Outros impostos a recuperar	-	302
Total	<u>449</u>	<u>704</u>

b. Outros tributos a recuperar

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
PIS a recuperar	71	71
COFINS a recuperar	584	360
Outros tributos a recuperar	3	3
Total	<u>658</u>	<u>434</u>

9 Despesas pagas antecipadamente

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Seguros a apropriar	337	264
Manutenção antecipada	-	-
Fianças e compromisso (a)	1	4
Total	<u>338</u>	<u>268</u>
Circulante	338	264
Não circulante	-	4

(a) A conta representa o montante total dos prêmios estabelecidos nos contratos de fianças e compromissos exigidos pelos contratos de financiamento, onde são registrados inicialmente com contrapartida passiva na rubrica de outras contas a pagar. O saldo ativo é alocado no resultado linearmente de acordo com os prazos de coberturas estabelecidos em contratos e o passivo liquidado nas datas acordadas em contrato.

10 Direito de uso e arrendamentos

A Companhia atua como arrendatárias em contratos de terras onde os parques eólicos encontram-se instalados.

Os saldos do direito de uso estão apresentados abaixo:

	<u>2022</u>		
	<u>Valor líquido em 2021</u>	<u>Amortizações</u>	<u>Valor líquido em 2022</u>
Ativo de direito de uso			
Arrendamento parques eólicos	<u>503</u>	<u>(13)</u>	<u>490</u>
Total do ativo	<u>503</u>	<u>(13)</u>	<u>490</u>

Nova Ventos do Morro do Chapéu Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2021			Valor líquido em 2021
	Valor líquido em 2020	Baixas (a)	Amortizações	
Ativo de direito de uso				
Arrendamento parques eólicos	780	(271)	(6)	503
Total do ativo	780	(271)	(6)	503

(a) Valor de baixa referente à remensuração da desmobilização conforme ICPC 12 - Mudanças em Passivos por Desativação, Restauração e Outros Passivos Similares.

Composição dos saldos do passivo de arrendamentos:

	2022	2021
Passivo de arrendamento	537	538
Total	537	538
Circulante	1	1
Não circulante	536	537

A movimentação do passivo de arrendamento está demonstrada abaixo:

	2022			Valor líquido em 2022
	Valor líquido em 2021	Pagamentos	Juros incorridos	
Passivo de arrendamento				
Arrendamentos parques eólicos	538	(58)	57	537
Total	538	(58)	57	537

	2021				Valor líquido em 2021
	Valor líquido em 2020	Baixa	Pagamentos	Juros incorridos	
Passivo de arrendamento					
Arrendamentos parques eólicos	809	(271)	(65)	65	538
Total	809	(271)	(65)	65	538

Nova Ventos do Morro do Chapéu Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11 Imobilizado

a. Composição do ativo imobilizado

Os valores dos ativos imobilizados estão compostos da seguinte forma:

	Vida útil	2022			2021
		Custo	Depreciação	Valor líquido	Valor líquido
Imobilizado em andamento	-	1.044	-	1.044	2.701
Máquinas e equipamentos	15-35 anos	152.848	(42.698)	110.150	116.775
Edificações, obras civis e benfeitorias	30 anos	5.334	(990)	4.344	2.616
Equipamentos de informática	6 anos	6	(6)	-	1
Total		159.232	(43.694)	115.538	122.093

Os ativos imobilizados da Companhia são dados em garantia em face dos financiamentos obtidos. Para maiores detalhes, consultar nota explicativa 13.

b. Movimentações do ativo imobilizado

	Saldo em 2021	Adição	Transferências	Depreciação	Saldo em 2022
Imobilizado em andamento	2.701	526	(2.183)	-	1.044
Máquinas e equipamentos	116.775	-	135	(6.760)	110.150
Edificações, obras civis e benfeitorias	2.616	-	2.048	(320)	4.344
Equipamentos de processamento de dados	1	-	-	(1)	-
Total	122.093	526	-	(7.081)	115.538

	Saldo em 2020	Adição	Depreciação	Saldo em 2021
Imobilizado em andamento	1.413	1.288	-	2.701
Máquinas e equipamentos	123.514	-	(6.739)	116.775
Edificações, obras civis e benfeitorias	2.741	-	(125)	2.616
Equipamentos de informática	2	-	(1)	1
Total	127.670	1.288	(6.865)	122.093

12 Fornecedores

	2022	2021
Materiais e serviços	550	1.046
Provisão com despesas de manutenção	465	644
Seguros	301	-
Fornecedores partes relacionadas	6.625	4.938
Outros	14	-
Total	7.955	6.628

Nova Ventos do Morro do Chapéu Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13 Financiamentos

As dívidas da Companhia são compostas por recursos captados, principalmente, através de financiamentos bancários. As dívidas são inicialmente registradas pelo valor justo, que normalmente reflete o valor recebido, líquido dos custos de transação (custos diretos de emissão) e dos eventuais pagamentos. Subsequentemente, as dívidas são reconhecidas pelo custo amortizado.

a. Composição do saldo de financiamentos

Financiamentos	Taxa de Juros	Vencimento	2022	2021
Financiamentos BNDES	2,88% a.a. + TJLP	Maior/2033	78.768	85.657
Total			78.768	85.657
Circulante			7.836	7.704
Não Circulante			70.932	77.953

b. Movimentação dos financiamentos

	2022	2021
Saldo em 1º de janeiro	85.657	92.864
Captação de financiamento	-	254
Juros incorporados a dívida	7.833	6.783
Custo de captação incorrido	207	201
Juros pagos	(7.222)	(7.380)
Amortização do principal	(7.707)	(7.065)
Saldo em 31 de dezembro	78.768	85.657
Circulante	7.836	7.704
Não circulante	70.933	77.953

c. Obrigações contratuais – Covenants

Os referidos contratos possuem cláusulas restritivas, as quais são monitoradas pela Companhia, como segue:

- Receber a receita decorrente da prestação de serviços de geração exclusivamente em uma “Conta Centralizadora” aberta para tal fim.
- Manutenção, até o vencimento do contrato, das seguintes contas reservas: Conta Reserva do serviço da dívida, conta reserva de O&M e conta reserva especial.
- Não firmar contratos de mútuo com seus acionistas nem assumir novas dívidas sem prévia autorização dos credores, exceto contratos de mútuo celebrados entre a Controladora e a Companhia.
- Não realizar, sem prévia e expressa autorização dos credores, distribuição de dividendos, nem pagamento de juros sobre o capital próprio, cujo valor, isolada ou conjuntamente, seja superior ao percentual estabelecido no §2º do art. 202 da Lei nº 6.404/76.
- Manter durante toda a vigência do contrato ICSD igual ou maior que 1,30.
- Manter os contratos de Serviço e Manutenção vigentes.

Nova Ventos do Morro do Chapéu Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

c. Cronograma de amortização

Os fluxos de pagamentos dos financiamentos estão apresentados no quadro a seguir:

Ano	2022
2023	7.836
2024	7.533
2025	7.533
2026	7.533
2027	7.533
2028 a 2035	40.800
Total	78.768

d. Garantias

As garantias dos financiamentos são usuais para estrutura de financiamento de projetos. Os contratos de financiamento têm como garantias, cessão fiduciária de direitos de crédito decorrentes de qualquer contrato de venda de energia, penhor das ações e penhor dos equipamentos, incluindo contas reservas, cessão dos direitos creditórios e emergentes da autorização e alienação das máquinas e equipamentos.

14 Provisão para ressarcimento

O parque eólico opera com o Leilão de Fontes Alternativas (LFA) pela modalidade de disponibilidade, onde os contratos estabelecem limites para exposições positivas ou negativas de geração de energia em relação a receita fixa do leilão, incluindo aplicação de bônus ou penalidades de acordo com as faixas de desvio.

Os desvios negativos de geração são apresentados na rubrica de Provisão de ressarcimento, já os desvios positivos de geração são apresentados na rubrica de contas a receber subgrupo de excedente de geração (nota explicativa 6), ambos têm como contrapartida a receita de venda de energia elétrica.

Em 31 de dezembro de 2022, o saldo do passivo de ressarcimento apresentou um aumento nas modalidades anual e quadrienal formados, principalmente pelos fatores abaixo apresentados:

- Encerramento do quadriênio dos contratos de parte da Companhia. Desta forma, toda geração anual entre 90% a 100% da obrigação contratual para os anos de 2017, 2018, 2019 e 2020 foi acumulada e será paga quando da resolução do *Constrained-off*.
- Impacto do despacho Aneel 2303 de 2019 que determinou a suspensão do pagamento do ressarcimento anual de 2019 (que seria pago inicialmente em 2020 e 2021), portanto, mantido como ressarcimento a pagar em 2022.

Nova Ventos do Morro do Chapéu Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- *Constrained-off* - A Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), por meio do despacho 2.303 de 2019, suspendeu o pagamento dos ressarcimentos anuais e quadrienais apurados a partir de agosto de 2019 até que os critérios e procedimentos para reconhecimento do *Constrained-off* fossem divulgados para abatimento dos saldos a pagar de ressarcimento. Em 23/03/2021 a ANEEL estabeleceu os procedimentos e critérios para apuração e pagamento do *Constrained-off* de usinas eólicas, porém, em 26/11/2021 a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), por meio do CO 870/21, postergou o processamento do valor do *Constrained-off*, por inconsistências apontadas pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico – (ONS), com isso, permanece suspensa a exigibilidade de pagamento do saldos de ressarcimento enquanto os reguladores não divulgarem os critérios e procedimentos finais para apuração e posterior abatimento do *Constrained-off*.

Adicionalmente, no exercício de 2022, a Companhia reconheceu o montante de R\$ 1.767, referente a correção monetária dos períodos formados, em despesa financeira, na rubrica Atualização monetária de ressarcimento.

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Provisão para ressarcimento - quadrienal em formação	6.143	477
Provisão para ressarcimento - anual formado	5.759	3.555
Provisão para ressarcimento - quadrienal formado	<u>10.162</u>	<u>11.773</u>
Total	<u>22.064</u>	<u>15.805</u>
Circulante	15.922	12.872
Não circulante	6.142	2.933

15 Tributos a recolher

a. Imposto de renda e contribuição social a recolher

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Imposto de renda e contribuição social a recolher	<u>617</u>	<u>404</u>
Total	<u>617</u>	<u>404</u>

b. Tributos a recolher

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
PIS a recolher	18	19
COFINS a recolher	81	86
Parcelamento de impostos federais	-	61
Outros tributos a recolher	<u>261</u>	<u>-</u>
Total	<u>360</u>	<u>166</u>

Nova Ventos do Morro do Chapéu Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16 Outras contas a pagar

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Redução de capital partes relacionadas – nota explicativa 24	1.691	998
Total	<u>1.691</u>	<u>998</u>

17 Patrimônio líquido

a. Capital social

Em 31 de dezembro de 2022, o capital social subscrito e integralizado é de R\$ 62.815 (R\$ 65.530 em 31 de dezembro de 2021) e está representado por 53.807 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal (56.491 em 31 de dezembro de 2021).

Em 13 de maio de 2022, através de aprovação da Assembleia Geral Extraordinária (AGE) houve redução de capital no montante de R\$ 2.535 com impacto em caixa e equivalente de caixa de R\$ 844.

b. Dividendos

Dentre as principais determinações do contrato social, estão destacadas que em cada exercício será realizada distribuição de 25%, a título de dividendos mínimos obrigatórios, ajustados nos termos da Lei, quando aplicável.

O lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2022 foi utilizado para absorção dos prejuízos acumulados, não havendo dividendos a ser destinados. Em 31 de dezembro de 2021 a Companhia também utilizou o lucro líquido para absorção dos prejuízos acumulados.

18 Receita operacional líquida

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Receita bruta de energia elétrica (a)	25.244	27.289
Outras receitas operacionais (b)	865	1.080
Total	<u>26.109</u>	<u>28.369</u>
Volume gerado em MWh	99.205	106.363
PIS	(170)	(184)
COFINS	(783)	(851)
Deduções da receita	<u>(953)</u>	<u>(1.035)</u>
Receita operacional líquida	<u>25.156</u>	<u>27.334</u>

(a) A receita bruta de elétrica representa a venda de geração de energia própria

(b) Referente valor transferido pelo prestador de serviço de manutenção dos aerogeradores, onde, este tem a obrigação de reembolsar a Companhia no caso de disponibilidade inferior a contratada com o intuito de compensar as receitas não geradas pela indisponibilidade de funcionamento do equipamento

Nova Ventos do Morro do Chapéu Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Segue a segregação de receita bruta por tipo de contrato:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
CCEAR (a)	25.244	24.037
ACL (b)	-	214
MCP CCEE (c)	-	3.038
Total	<u>25.244</u>	<u>27.289</u>

(a) Contrato de Comercialização de Energia Elétrica no Ambiente Regulado.

(b) Ambiente de Contratação Livre.

(c) Mercado de Curto Prazo – CCEE.

19 Custos de operação

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Depreciação	(7.081)	(6.865)
Engenharia e gestão de processos O&M	(4.235)	(3.454)
Encargos de conexão e transmissão	(1.674)	(1.519)
Compra de energia	(97)	(2.048)
Serviços de terceiros	(528)	(864)
Seguros	(417)	(354)
Gastos com pessoal	(482)	(408)
Outros custos (a)	(388)	(399)
Total	<u>(14.902)</u>	<u>(15.911)</u>

(a) Referem-se à amortização de direito de uso, impostos, taxas e alvarás diversos, locação e aluguéis e demais custos, líquido de reversões.

20 Despesas gerais e administrativas

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Serviços de terceiros	(415)	(323)
Gastos com pessoal	(488)	(498)
Legais, judiciais e publicações	(45)	(55)
Outras despesas	(10)	(159)
Total	<u>(958)</u>	<u>(1.035)</u>

Nova Ventos do Morro do Chapéu Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21 Receitas e despesas financeiras

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Rendimento de aplicação financeira	3.468	1.033
Outras receitas	90	-
Receitas financeiras	<u>3.558</u>	<u>1.033</u>
Juros sobre financiamentos	(7.833)	(6.783)
Despesa captação de financiamentos	(207)	(201)
Atualização monetária sobre ressarcimento	(1.767)	-
Juros sobre arrendamento	(57)	(65)
Outras despesas financeiras	(41)	(60)
Despesas financeiras	<u>(9.905)</u>	<u>(7.109)</u>

22 Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social correntes do exercício findo em 31 de dezembro de 2022 foi de R\$ 1.990 (R\$ 1.201 em 31 de dezembro de 2021).

	<u>2022</u>	
	<u>Imposto de Renda</u>	<u>Contribuição Social</u>
Receitas de operações com energia elétrica	26.109	26.109
Alíquota de presunção	8%	12%
Lucro presumido	2.089	3.133
Demais receitas	3.558	3.558
Base de cálculo	<u>5.647</u>	<u>6.691</u>
Alíquota	15%	9%
IRPJ e CSLL antes das deduções	847	602
Adicional (10%)	541	-
Corrente	<u>1.388</u>	<u>602</u>
Alíquota efetiva	<u>4,7%</u>	<u>2%</u>
	<u>2021</u>	
	<u>Imposto de Renda</u>	<u>Contribuição Social</u>
Receitas de operações com energia elétrica	28.369	28.369
Alíquota de presunção	8%	12%
Lucro presumido	2.270	3.404
Demais receitas	1.033	1.033
Base de cálculo	<u>3.303</u>	<u>4.437</u>
Alíquota	15%	9%
IRPJ e CSLL antes das deduções	496	399
Adicional (10%)	306	-
Corrente	<u>802</u>	<u>399</u>
Alíquota efetiva	<u>2,6%</u>	<u>9%</u>

Nova Ventos do Morro do Chapéu Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23 Provisões para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a Companhia, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes, e com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, não julgou necessário constituir provisão, considerando que não há perdas prováveis estimadas com as ações processuais em curso.

Não existem outras contingências passivas envolvendo questões tributárias, cíveis e trabalhistas avaliadas pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível.

24 Transações com partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, bem como as transações que influenciaram os resultados dos exercícios estão descritas abaixo:

Ativo	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Ventos de São Jorge Holding S.A. - Mútuos financeiros	713	713
Total	<u>713</u>	<u>713</u>
Passivo	<u>2022</u>	<u>2021</u>
São Jorge Holding S.A. - Outras contas a pagar – Redução de capital – Nota explicativa 16	1.691	-
Echoenergia Participações S.A. (a) - Fornecedores partes relacionadas – Nota explicativa 12	<u>6.625</u>	<u>4.938</u>
Total	<u>8.316</u>	<u>4.938</u>
Resultado		
Compartilhamento de custos (a)	(693)	(610)
Compartilhamento de despesas (a)	<u>(1.008)</u>	<u>(948)</u>
Total	<u>(1.701)</u>	<u>(1.558)</u>

(a) A Companhia possui contrato de compartilhamento de despesas e custos a pagar, com a Controladora Echoenergia Participações S.A. O critério de rateio se dá com base na receita de cada companhia participante do contrato em relação ao total de receita consolidada da controladora. O saldo em aberto possui expectativa de liquidação em 2023. Os principais gastos compartilhados são:

- Custos com pessoal, tecnologia da informação e comunicação;
- Despesas legais e advocatícias e seguros.

a. Remuneração dos administradores

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, os administradores não receberam remuneração nem benefícios da Companhia nas categorias de: a) benefícios de longo prazo; b) benefícios de rescisão de contrato de trabalho; c) benefícios de pós emprego; e d) remuneração baseada em ações. Os administradores da Companhia são remunerados pela controladora Echoenergia Participações S.A, a qual repassa as respectivas remunerações, guardando o critério de proporcionalidade estabelecido para a Companhia por meio de contrato firmado com a Companhia.

Adicionalmente, os diretores da Companhia não mantêm nenhuma operação de empréstimos, adiantamentos e outros com a Companhia, além dos seus serviços normais.

Nova Ventos do Morro do Chapéu Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

25 Instrumentos financeiros

A Companhia possui operações com instrumentos financeiros. O gerenciamento desses instrumentos financeiros é feito por meio de monitoramento e controles internos que visam mitigar os riscos advindos desses instrumentos financeiros. A Companhia possui um comitê, instaurado permanentemente que tem por finalidade analisar todos os fatores internos e externos que possam aumentar o risco de crédito, cambial e de liquidez atrelados as operações com instrumentos financeiros. As atividades relacionadas a gestão e monitoramentos dos riscos envolvem principalmente o acompanhamento da evolução das taxas de juros que podem impactar tanto os fluxos de caixa da Companhia bem como o valor de mercado dos instrumentos financeiros, o risco de crédito de seus ativos financeiros, e o monitoramento regular das cláusulas de *covenants*. As projeções e acompanhamento dos fluxos de caixa da Companhia são monitoradas semanalmente com vistas a garantir o cumprimento das obrigações financeiras e de liquidez da Companhia.

A Companhia não efetua operações com instrumentos financeiros derivativos.

Classificação dos instrumentos financeiros

	Nota	2022		2021	
		Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado
Ativos financeiros					
Bancos e aplicações financeiras	5.a	28	9.536	334	4.656
Fundos vinculados	5.b	-	31.529	-	26.823
Contas a receber	6	2.878	-	4.245	-
Passivos financeiros					
Fornecedores	12	7.955	-	6.628	-
Financiamentos	13	78.768	-	85.657	-

Valor justo dos instrumentos financeiros

	Nota	Nível (a)	2022		2021	
			Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Bancos e aplicações financeiras	5.a	Nível 2	9.564	9.564	4.990	4.990
Contas a receber	6	Nível 2	2.878	2.878	4.245	4.245
Fundos vinculados	5.b	Nível 2	31.529	31.529	26.823	26.823
Fornecedores	12	Nível 2	7.955	7.955	6.628	6.628
Financiamentos	13	Nível 2	78.768	78.768	85.657	85.657
Total			130.694	130.694	128.343	128.343

- (a) A Companhia utiliza a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação.

Nível 1 - preços cotados nos mercados ativos para ativos e passivos idênticos;

Nível 2 - outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente, e

Nível 3 - técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

Nova Ventos do Morro do Chapéu Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

26 Gerenciamento de riscos

A Administração é responsável pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia. As políticas de gerenciamento de risco são estabelecidas para identificar, analisar e definir limites e controles apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites.

Risco operacional

O risco operacional está relacionado com a paralisação de parte ou de todo o fornecimento esperado relacionado ao parque eólico.

Visando a mitigação do risco operacional a Companhia gerencia o risco operacional da seguinte maneira:

- Profissionais altamente treinados e capacitados.
- Contratos robustos de operação e manutenção.
- Processos sólidos e bem definidos.
- Análises diárias, semanais, mensais da capacidade operacional, bem como dos fatores internos e externos atrelados à operação.
- Acompanhamento dos sistemas de gestão e aplicação das políticas de Meio Ambiente, Saúde e Segurança.
- Centro de controle operacional de alta tecnologia.
- Monitoramento de matriz de risco.
- Gestão do relacionamento com a comunidade.

Risco de crédito

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela tesouraria bem como por um Comitê permanente da Companhia de acordo com as políticas por estes estabelecidas. Os recursos excedentes de caixa e equivalentes de caixa são investidos apenas em instituições financeiras autorizadas, com rating AAA, e aprovadas pela controladoria, avalizadas pela Diretoria Executiva, respeitando limites de crédito definidos, os quais são estabelecidos a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte. As vendas de energia que geram as contas a receber são pactuadas somente com clientes com capacidade de liquidez e por meio de robustas garantias financeiras. Abaixo são demonstrados os saldos contábeis suscetíveis ao risco de crédito:

	Nota	2022	2021
Caixa e equivalentes de caixa	5.a	9.564	4.990
Fundos vinculados	5.b	31.529	26.823
Contas a receber	6	2.878	4.245
Total		43.971	36.058

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro.

Nova Ventos do Morro do Chapéu Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A Companhia possui ativos financeiros representados por caixa que resultam diretamente das integralizações dos acionistas. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros remanescentes na data de reporte. Esses valores são brutos e não-descontados, e incluem pagamentos de juros estimados e excluem o impacto dos acordos de compensação.

2022	Fluxos de caixa contratuais					
	Valor contábil	Fluxos de caixa futuros	Até 12 meses	Entre 1 a 2 anos	Entre 2 a 5 anos	Mais que 5 anos
Fornecedores	7.955	(7.955)	(7.955)	-	-	-
Financiamentos	78.768	(78.768)	(7.836)	(15.065)	(15.065)	(40.802)
Arrendamentos	537	(537)	(1)	(2)	(4)	(530)
Total	<u>87.260</u>	<u>(87.260)</u>	<u>(15.792)</u>	<u>(15.067)</u>	<u>(15.069)</u>	<u>(41.332)</u>

Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações, têm nos ganhos da Companhia ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis e ao mesmo tempo otimizar o retorno. A Administração da Companhia não efetua investimentos em ativos financeiros que possam gerar oscilações relevantes nos seus preços de mercado.

Risco de preço na venda de energia elétrica

A Companhia vende energia no Ambiente de Contratação Regulado - ACR. No ACR, a venda se dá por meio de contratos provenientes de leilões, cujos preços são pré-determinados, corrigidos por um determinado índice inflacionário. Nesse ambiente, o risco às variações do preço de mercado e ao Preço de Liquidação das Diferenças (PLD) decorrem dos ajustes de balanço energético, quando a geração é diferente da energia vendida, liquidados no curto prazo pela CCEE, conforme regras de cada contrato e suas bandas. Parcela substancial da energia vendida está vinculada aos contratos regulados, o que reduz a exposição da Companhia à variação de preços.

Riscos e taxas de juros

A Companhia entende que os riscos de taxa de juros estão ligados a possibilidade de perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros.

Análise de sensibilidade

Em atendimento ao item 40 do CPC 40 – Instrumento Financeiros Evidenciação, a Companhia efetua a análise de sensibilidade de seus instrumentos financeiros.

Nova Ventos do Morro do Chapéu Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto às mudanças nas variáveis de mercado sobre cada instrumento financeiro. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade contida no processo utilizado na preparação dessas análises. As informações demonstradas no quadro, mensuram contextualmente o impacto nos resultados da Companhia em função da variação de cada risco destacado.

No quadro a seguir estão apresentados todos os instrumentos financeiros da Companhia que estão expostos à indexadores, com as exposições aplicáveis de flutuação de taxas de juros e outros indexadores até as datas de vencimento dessas transações, com o cenário provável adotado pela Companhia, baseado fundamentalmente em premissas macroeconômicas obtidas do relatório Focus do Banco Central e projeções de longo prazo do Banco Bradesco S.A, com 25% e 50% de aumento do risco.

Variação das taxas de juros e índices	Variação	Cenário provável	Sensibilidade				
	2022	2023	Provável	+ 25%	+ 50%	- 25%	- 50%
Risco de aumento das taxas de juros e índices TJLP (a)	7,37%	7,20%	7,20%	9,00%	10,80%	5,40%	3,60%
Risco de redução das taxas de juros e índices CDI (b)	13,75%	13,75%	13,75%	17,19%	20,63%	10,31%	6,88%
Sensibilidade							
Risco de aumento (passivo)	Índice	Saldos em 2022	Provável	+ 25%	+ 50%	- 25%	- 50%
Financiamentos	TJLP	(78.768)	(84.440)	(85.858)	(88.694)	(87.276)	(84.440)
Total			(5.671)	(1.418)	(2.836)	1.418	2.836
Risco de redução (ativo)							
Aplicações financeiras	CDI	9.604	10.925	11.255	11.585	10.595	10.265
Total			1.321	330	660	(330)	(660)

(a) Taxa de juros de longo prazo - Fonte: Projeções Bradesco Longo Prazo

(b) Certificado de Depósito Interbancário – Fonte: Projeções Bradesco Longo Prazo.

Nova Ventos do Morro do Chapéu Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27 Compromissos contratuais e garantias

Compromissos futuros

A seguir são divulgados os principais compromissos da Companhia para os anos subsequentes.

	2023	2024	2025	2026	2027 a 2037
CUST / CCT (a)	1.628	1.628	1.628	1.628	17.912
Contratos de (O&M) (b)	4.161	4.328	4.468	4.933	-
Total	5.789	5.956	6.096	6.561	17.912

a. Encargos devido ao uso do sistema de transmissão (CUST/CCT)

Durante toda a operação dos projetos, a Companhia irá incorrer com gastos referentes aos encargos por uso do sistema de transmissão, objeto dos Contratos de Uso do Sistema de Transmissão (CUST) e Contratos de Conexão (CCT) para empreendimentos conectados na rede de transmissão.

Para o ano de 2023 os encargos foram calculados considerando as tarifas vigentes para o ciclo tarifário 2024/2023 (julho/23 a junho/22) para projetos conectados na rede de transmissão, sem a utilização de correção/reajuste nas tarifas para os meses.

Para os anos a partir de 2024 os encargos também foram calculados considerando as tarifas vigentes para o ciclo tarifário 2022/2023.

b. Contratos de Operação e Manutenção (O&M)

A Companhia possui contratos com fornecedores para manutenção dos aerogeradores.

28 Informações complementares ao fluxo de caixa

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, foram realizadas as seguintes transações que não envolveram caixa ou equivalentes de caixa:

	Nota	2022
Atividades de investimento		
Contas a pagar sobre redução de capital	16	(1.691)
Total		(1.691)

Nova Ventos do Morro do Chapéu Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

29 Eventos subsequentes

Em 08 de fevereiro de 2023, o Plenário do STF concluiu e finalizou o julgamento dos Temas 881 e 885, decidindo, por unanimidade, que uma decisão definitiva, a chamada “coisa julgada”, sobre tributos recolhidos de forma continuada, perde automaticamente os efeitos das decisões transitadas em julgado caso exista pronunciamento divergente e contrário, quando ocorrer em controle concentrado ou sob regime de repercussão geral.

A Companhia avaliou os efeitos reflexos desta decisão e não identificou processos judiciais impactados pela referida decisão da Suprema Corte, por não possuir decisões judiciais que resultem na supressão de seus tributos, cuja matéria tenha sido, posteriormente, julgada em sentido contrário pela Suprema Corte, em ação de controle concentrado ou sob regime de repercussão geral. Adicionalmente, a Companhia entende que a decisão não possui aplicação direta ou reflexa para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e continuará monitorando a evolução do assunto.